

PROGRAMA DE GOVERNO

Um novo caminho para Cuiabá

2013-2016

PREFEITO
MAURO MENDES
VICE
JOÃO MALHEIROS



PARTIDO VERDE

PLANO DE GOVERNO

UM NOVO CAMINHO PARA CUIABÁ

PSB – PPS – PDT – PV- PR

2013-2016

Prefeito: Mauro Mendes Ferreira

Vice-Prefeito: Joao Antonio Cuiabano Malheiros

Sumário

MENSAGEM DO CANDIDATO	4
O ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS HISTÓRICOS	4
A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO FUTURO	6
INTRODUÇÃO	10
DIRETRIZES DA NOSSA GESTÃO	11
PRINCIPAIS FOCOS DE ATENÇÃO.....	12
TEMAS E PROPOSTAS	13
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....	13
SAÚDE	16
EDUCAÇÃO	22
SEGURANÇA PÚBLICA	26
DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULARIZACAO FUNDIARIA E HABITAÇÃO.	30
MOBILIDADE URBANA.....	32
TRÂNSITO E TRANSPORTE.....	32
CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL.....	35
MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO AMBIENTAL	39
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	41
TURISMO.....	46
COPA DO MUNDO 2014	49
ESPORTE E LAZER	51
AÇÕES E POLÍTICAS REPATÓRIAS E AFIRMATIVAS	53
INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA	61

MENSAGEM DO CANDIDATO

UM NOVO CAMINHO PARA CUIABÁ é a proposta que trazemos para que Cuiabá acelere seu desenvolvimento, e se transforme num lugar melhor para se viver. Este novo caminho que propomos contempla duas frentes de atuação principais, que são o enfrentamento de problemas históricos que há muito assolam nossa Capital, e a construção de um novo futuro, onde a Cuiabá moderna, pujante e acolhedora que queremos seja construída a cada dia.

Cabe aqui ressaltar que este plano foi feito com base em consultas populares, em eventos organizados ao longo do primeiro semestre deste ano, com o intuito de ouvir as demandas da população cuiabana. Muito mais do que o produto de um grupo destes especialistas, este programa é uma obra de autoria de uma população participativa e engajada, real conhecedora dos problemas e desafios da nossa cidade. Por isso, registro aqui meu agradecimento aos inúmeros cidadãos que nos ajudaram a construir, de maneira participativa e democrática, nosso plano de governo ora apresentado.

Assim, juntos – PSB, PPS, PR, PDT, PV - apresentamos o plano de governo para Cuiabá 2013-2016, que reflete a preocupação destes partidos políticos com o desenvolvimento econômico, político e socioambiental que proporcione o exercício da cidadania ao povo de Cuiabá.

O ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS HISTÓRICOS

Nosso primeiro compromisso é com o pagamento da dívida social para com o povo de Cuiabá. Para isso buscaremos incansavelmente a superação do cenário de exclusão que marca nossa Cidade, incluindo as populações historicamente discriminadas e excluídas. Nossa gestão caminhará em direção a uma sociedade justa e solidária, capaz de resgatar a dignidade da maioria de nossa população ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea.

Enfrentaremos de maneira corajosa e determinada problemas como a ineficiência da rede pública de saúde, que castiga os cuiabanos há décadas e que parece a cada ano piorar. Proporemos novas políticas públicas de organização sócioespacial do município, com o incentivo da regularização fundiária, da urbanização dos bairros e da integração da zona rural aos serviços públicos, resgatando uma dívida histórica do município com seus habitantes.

Fazer de Cuiabá um lugar melhor para se viver obrigatoriamente passa por ampliar os serviços de saúde para que a cobertura chegue a um número cada vez maior de pessoas. Ao mesmo tempo, a segurança pública precisa de um olhar mais atento, e o Prefeito não pode se omitir. O fato comum a ambas as áreas, saúde e segurança, têm sido o conhecido “jogo de empurra” entre os poderes municipal, estadual e federal, o que causa na população um sentimento de abandono pela falta de compreensão de quem é o responsável por estes assuntos. Nosso governo não escolherá a omissão como refúgio; ao contrário, estará na dianteira das ações nestas duas áreas.

A educação pública municipal voltará a dar oportunidade para nossas crianças serem cidadãos completos. Nossas escolas e creches serão novamente um centro de referência onde a família saberá que seus membros mais jovens terão ali uma educação integral, que os preparará para os grandes desafios que a vida lhes impõe.

Outro foco de atenção em nossa gestão será com o funcionário público municipal. O trabalho que exercem é de fundamental importância, pois sua dedicação no desempenho de suas tarefas se reflete diretamente no bem coletivo. Neste contexto, resgataremos o valor dos profissionais que servem aos interesses da coletividade municipal, e incrementaremos os investimentos em sua qualificação e evolução profissional. É necessário ainda dotar os profissionais de equipamentos de trabalho mais modernos, que permitam a eles elevarem seu desempenho a níveis mais altos. Os ambientes de trabalho precisam estar em melhores condições, pois um bom atendimento ao cidadão passa necessariamente por realizá-lo em instalações adequadas para o fim a que se destinam.

Impossível também não comentar que no passado a questão do saneamento básico foi negligenciada por sucessivas administrações, que nunca foram capazes de realizar os investimentos necessários no setor, seja por falta de recursos ou,

mais recentemente de maneira específica, por falta de competência na aplicação dos recursos existentes. A concessão dos serviços de água e esgoto à iniciativa privada, idealizada e executada pela atual gestão, ainda não apresentou resultados positivos na avaliação da imensa maioria da população cuiabana. Nesta nova realidade, nos caberá inicialmente fiscalizar de forma incansável o novo concessionário de forma a garantir que todas as obrigações por ele assumidas sejam cumpridas pontualmente. Em nenhum momento abriremos mão de garantir à população de Cuiabá um serviço de qualidade, nem tampouco deixaremos de perseguir a antecipação da universalização do acesso aos serviços de água e esgoto a preços justos, ainda que para isto tenhamos que tomar medidas firmes em relação ao modelo implantado.

Falando de gestão, outra coisa que se percebe ao longo dos últimos anos é que a sociedade como um todo, cada vez mais, se preocupa com a qualidade do serviço público que lhe é oferecido, com o bom uso do dinheiro público, e com a necessidade de ampliar o controle sobre cada centavo do que é gasto. Quando se fala em controle de gastos públicos, não se quer necessariamente dizer que é necessário deixar de gastar. É preciso sim gastar com mais sabedoria, sendo cada vez mais eficientes nas contratações e nas compras, de forma a fazer com que o dinheiro público renda mais, e que com isto se transforme em mais benefícios para cada munícipe. Os recursos disponíveis não são abundantes, mas não há dinheiro suficiente quando o desperdício e o mau uso imperam; já ao contrário, quando o dinheiro é bem gasto, os benefícios são percebidos pela população.

Com uma gestão moderna e eficiente, com a aplicação correta do dinheiro público, e com o respeito ao cidadão e seus direitos constitucionais, enfrentaremos os problemas históricos que assolam a nossa Capital, fazendo de Cuiabá um lugar melhor pra se viver.

A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO FUTURO

Trabalharemos desde o primeiro dia de nosso mandato, e até mesmo antes dele, para construirmos, em conjunto com a sociedade cuiabana, um novo futuro para todos. Nosso compromisso é com a promoção da verdadeira inclusão social e

com desenvolvimento econômico e humano como indissociáveis. Nossas crianças e jovens precisam ser preparados para serem cidadãos completos, e terem acesso a educação de melhor qualidade, a espaços públicos de lazer preparados para atividades recreativas e culturais, e principalmente a uma perspectiva de desenvolvimento econômico que garanta oportunidades para todos.

A construção de um novo futuro passa por uma nova abordagem e por medidas ousadas e corajosas em áreas prioritárias para a população cuiabana como por exemplo a Saúde e a segurança pública. Duas de nossas propostas evidenciam esta vontade: a construção de um novo Pronto Socorro e a criação da Secretaria Municipal de Apoio à Segurança.

O Pronto Socorro Municipal de Cuiabá é sem dúvida uma referência em todo o estado, e precisa ter estrutura compatível com sua importância. A construção de uma nova unidade, mais moderna e compatível com a necessidade atual, trará um maior conforto aos usuários no momento em que o demandarem, e a transformação do imóvel do atual Pronto Socorro em uma unidade especializada no atendimento a mulheres e crianças trará mais dignidade às mães cuiabanas.

Já a proposta de criação da Secretaria Municipal de Apoio à Segurança tem como objetivo articular com os poderes estadual e federal programas integrados de Segurança Pública que tenham como objetivo principal a redução imediata e permanente dos índices de criminalidade.

A construção de um futuro melhor para todos passa também por garantir o desenvolvimento econômico sustentável de nossa capital, uma melhor distribuição de renda e mais oportunidades a todos, principalmente aos nossos jovens. Assim trabalharemos para transformar Cuiabá em um ambiente atrativo ao desenvolvimento da atividade econômica e ao empreendedorismo. Atuaremos na desburocratização dos processos e na resposta rápida as demandas dos empreendedores. Devemos retomar a posição da capital matogrossense como líder e indutora do desenvolvimento econômico do estado, transformando Cuiabá no polo de excelência em comércio, serviços e industrialização da produção primária do estado.

O meio ambiente será definitivamente integrado à cidade, que embora seja conhecida como Cidade Verde, cada vez menos oferece ambientes naturais e acolhedores aos seus habitantes. É inconcebível que uma cidade com tantos recursos naturais, cortada por rios e córregos em toda sua extensão não esteja planejada para harmonizar meio ambiente e desenvolvimento propiciando qualidade de vida a seus munícipes. Neste contexto, o Rio Cuiabá passará a ser um dos cartões postais de nossa cidade, que hoje parece lhe dar as costas renegando sua importância histórica e sua beleza natural. Voltaremos a ter orgulho e conexão com esta importante fonte de água e vida que foi determinante na fundação e no desenvolvimento de nossa Cuiabá.

A construção de um novo futuro para Cuiabá será sempre calcada pelo fomento e valorização de nossa cultura tão rica e expressiva o que nos garante uma identidade única no meio desta uniformidade de costumes advindos de um mundo cada vez mais globalizado. Esse diferencial cultural, que nos orgulha tanto e nos define como um povo singular, será apresentado ao planeta em 2014 quando sediaremos a Copa do Mundo.

Cabe aqui então destacar o momento histórico que atravessará a nossa Capital, e a responsabilidade que este fato impõe aos novos gestores da cidade. Cuiabá será, em menos de dois anos, uma das sedes do maior evento esportivo do mundo, e seremos vistos por bilhões de pessoas em todo o planeta.

Nos apresentaremos de forma proativa para enfrentar a responsabilidade que cabe ao gestor municipal de preparar a cidade de Cuiabá para um evento desta magnitude. Trabalharemos para sairmos orgulhosos e engrandecidos desta oportunidade. Sobretudo trabalharemos para que este evento não seja apenas passageiro em nossa cidade, mas que deixe um importante legado de desenvolvimento, oportunidades e afirmação de nossos valores e princípios a todo o mundo.

O turismo deve ser definitivamente contemplado e desenvolvido como uma oportunidade econômica e social permanente para os cuiabanos, e não como componente de um evento único.

Por fim, registramos que este não é um documento acabado, mas uma proposta em construção a ser amplamente debatida, aperfeiçoada e consolidada para que tenhamos a legitimidade de não transigir nas ações necessárias para sua implementação. Muitos são os temas que precisam de nossa atenção, e este Programa de Governo que lhes é apresentado é, sem dúvida, insuficiente para cobrir todos eles com a profundidade que merecem. Durante a campanha, evoluiremos juntos na construção de uma proposta de transformação de nossa cidade em um lugar muito melhor pra se viver. E se nosso projeto for o escolhido pela população de nossa cidade, teremos ainda mais quatro anos de evolução na construção de propostas de melhoria contínua para nossa querida Cuiabá.

Mauro Mendes
Prefeito

João Malheiros
Vice-Prefeito

INTRODUÇÃO

O Município de Cuiabá, com população de 551.098 habitantes, se apresenta com um cenário fragmentado e de grande diversidade, com imensas desigualdades sociais, regionais e econômicas, traço indiscutível da realidade brasileira.

Foi pensando neste contexto que este plano de governo foi elaborado, segundo a compreensão mais geral de um projeto político. Assim, sua elaboração partiu da análise da diversidade de situações e dos contextos locais e numa perspectiva da gestão participativa. Nos vários momentos de sua elaboração foi amplamente discutido por técnicos, lideranças, conselheiros municipais dos diversos setores e sociedade civil, atendendo ao princípio da transparência das ações na administração pública. Assim, este Plano é fruto de debates, de sugestões, das frustrações e dos anseios do povo cuiabano. Seu foco está na inclusão social e na melhoria significativa da qualidade de vida daqueles que habitam a nossa capital.

A elaboração do plano também esteve atenta aos princípios morais e éticos da Administração pública. Buscou-se ênfase em proposição de políticas articuladas e ações integradas com vistas à resolução dos problemas e das dificuldades que serão enfrentadas. Sua elaboração assenta-se ainda na consulta popular, no olhar dos especialistas dos segmentos apresentados, na legislação vigente e nos diversos programas e planos existentes nas esferas federal, estadual e municipal.

Entendemos ser este plano apenas o início de um processo de diagnóstico, análise e de proposições que serão desenvolvidas e aprimoradas continuamente, considerando a dinâmica das problemáticas que surgem no cotidiano de um aglomerado urbano e das necessidades emergentes da população. Sua idealização parte da orientação de pensar nas pessoas para traçar metas e lançar propostas de resolução dos problemas, tendo como prioridade a qualidade de vida dos munícipes que vivem, e fazem a riqueza de Cuiabá.

DIRETRIZES DA NOSSA GESTÃO

- Atender aos princípios constitucionais da gestão pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Gerir com responsabilidade e competência, otimizando recursos e promovendo políticas integradas;
- Fazer uma gestão Pública ágil, moderna, eficiente e eficaz.
- Fazer uma gestão participativa que permita o envolvimento regular e significativo dos munícipes no processo de tomada de decisão
- Valorizar o colaborador municipal e dotar os serviços públicos de tecnologia e estrutura para prover atendimento de qualidade ao cidadão

PRINCIPAIS FOCOS DE ATENÇÃO

- Aprimoramento da gestão pública municipal, através da profissionalização e da melhoria contínua dos serviços prestados;
- Promoção do acesso dos munícipes a serviços públicos de qualidade, com dignidade e respeito;
- Estímulo ao desenvolvimento socioeconômico do município, em especial das regiões com maior defasagem nos indicadores sociais;
- Garantia dos direitos sociais do cidadão, em especial o de acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo políticas públicas que elevem a qualidade de vida da população;
- Melhoria da segurança no município, através da proposição e da articulação de uma política de segurança pública eficiente e eficaz, focada na redução da criminalidade;
- Modernização e adequação da infraestrutura municipal, em especial das regiões onde o poder público menos investiu ao longo dos últimos anos;
- Universalização do acesso à educação infantil e fundamental de qualidade;
- Inclusão definitiva do poder público municipal no processo de tomada de decisões relativas às ações de preparação da Capital para sediar a Copa do Mundo, assumindo a corresponsabilidade pela realização do evento e seu legado socioeconômico;
- Proposição de um conjunto de ações estratégicas para que o município possa aproveitar as oportunidades geradas pelo incremento do turismo de maneira permanente e duradoura;
- Fomento da organização sócio espacial do município, com o incentivo da regularização fundiária, da urbanização dos bairros e da integração da zona rural aos serviços públicos;
- Promoção da integração do Meio Ambiente ao cenário da cidade, fazendo com que suas belezas naturais, e em especial o Rio Cuiabá, sejam definitivamente integrados à cidade como espaços de lazer e convivência;
- Tornar Cuiabá um lugar melhor pra se viver.

TEMAS E PROPOSTAS

Apresentamos aqui nossas diretrizes e propostas que visam à promoção do desenvolvimento humano e social, ampliação de acesso a bens e serviços públicos e diminuição da exclusão social, contemplando:

GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

A Administração Municipal de Cuiabá tem o seu modelo de gerência, denominado tradicional, misto de um modelo patriarcal e burocrático, que ainda perpetua nos órgãos municipais, forjado em ambiente de relativa estabilidade econômica e social, quando as demandas da cidade eram limitadas e de baixa complexidade. Os serviços municipais são, portanto, conduzidos pela Administração como se aquela fosse a realidade de hoje.

Essa dicotomia do poder Público Municipal, entre a nova ordem econômica social e o seu modelo de gerência é o fato inquestionável. Em consequência, os serviços públicos municipais são operados por meio de um modelo disforme, fragmentado, altamente defasado, superado, que não reflete mais os tempos atuais. Inoperante no sentido de se constituir em uma organização fomentadora, indutora e de suporte ao desenvolvimento local; regulamentadora e fiscalizadora das correspondentes atividades que o sustentam.

Não se pode desprezar o fato de que a Gestão Municipal, ao longo dessas três décadas, tenha tentado superar a tal situação com projetos e programas de reforma administrativa. No entanto, foram iniciativas estanques, dissociadas do contexto de um projeto de longo prazo. Na expressiva maioria foram esforços independentes, que se desenvolveram em diferentes estágios de execução, com falta de uma proposta clara dos modelos organizacional operativo, tecnológico e de gestão e sem mecanismos necessários de avaliação e controle periódicos.

A inexistência de clareza quanto ao modelo de Gestão Pública Municipal, reflete desfavoravelmente e de modo acentuado, em todas as ações administrativas e com forte impacto negativo no atendimento ao cidadão, que é o foco principal deste Plano.

Diagnóstico

- Falta de foco no cliente-cidadão e nos resultados, levando em consequência a fragmentação das ações dos gestores públicos;
- Ausência de sistema de indicadores adequados que possibilite a avaliação dos resultados alcançados pela Administração Pública Municipal;
- Falta de projetos de longo prazo no qual estejam previstos a integração dos modelos organizacional, operacional, de gestão e tecnológico;
- Falta de uma Política eficiente de comunicação do Poder Público e a sociedade e vice-versa;
- Modelo operacional departamentalizado, seccionado, sem a visão da integralidade dos processos;
- Inexistência da construção participativa dos processos existentes na Administração Pública Municipal;
- Falta de procedimentos padrões dos processos e de capacitação de todos os responsáveis pelo mesmo;
- Estruturas administrativas precárias e obsoletas
- - Layouts inadequados para atendimento de pessoal.

PROPOSTAS

- Desburocratizar os processos visando garantir respostas mais rápidas e eficazes as demandas da sociedade
- Modernizar da gestão publica municipal
- Priorizar recursos na recuperação dos valores humanos da Prefeitura.

Estabelecendo como itens:

- Criação de um ambiente físico compatível com a função (Harmonização);
- Garantir as condições mínimas de trabalho quanto a equipamentos, veículos, máquinas e mobiliários.

- Alocar os técnicos de acordo com suas competências e talento.
(Ambiência);
- Promover a formação continuada dos servidores;
- Promover a reorganização da estrutura da Prefeitura.

- Incentivar a implantação de indicadores de qualidade para aferir o atendimento

- Adoção de programas e ações que terão como foco principal a valorização do servidor público municipal

Introdução e Diagnóstico

A saúde constitui direito de todos e dever do Estado assegurado mediante o provimento de políticas públicas que reduzam o risco de adoecer e morrer da população e de acesso a ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. Assim, cabe ao município de Cuiabá, garantir o direito à saúde do indivíduo e da coletividade, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) além de formular políticas sociais e econômicas visando à melhoria da qualidade de vida.

Em Cuiabá, o risco de morrer por doenças crônicas, como doenças cardiovasculares (infarto do miocárdio e os acidentes cerebrovasculares), neoplasias (câncer de mama, colo de útero, próstata) é maior que doenças agudas, e esta constatação impõe mudanças na forma de organização do sistema de saúde, que deve dispor de serviços ambulatoriais e modalidades de atenção alternativas aos serviços hospitalares.

A mortalidade por acidentes de trânsito apresenta tendência crescente, e os óbitos estão associados a acidentes envolvendo motocicletas, gerando uma sobrecarga no sistema de saúde. A redução de óbitos por causas violentas (acidentes de trânsito e homicídios) dependem de uma atuação intersetorial, que implica medidas urgentes que precisam ser implementadas para reverter a atual tendência. A mortalidade materna e a mortalidade infantil (neonatal) também são problemas graves em Cuiabá e guarda uma relação com a assistência prestada ao pré-natal, parto e nascimento.

Vários coeficientes de mortalidade vêm se agravando nos últimos 10 anos, configurando uma situação de saúde desfavorável em todas as regiões do município, porém a região norte apresenta a pior condição de saúde, com a maioria dos indicadores de saúde desfavoráveis e baixa cobertura de serviços de saúde, reforçando as desigualdades em saúde.

Não basta, portanto, ampliar a rede de serviços de saúde existente; é preciso que haja uma nova postura em relação ao enfrentamento dos problemas de saúde, reduzindo as desigualdades pela atuação do poder público e da sociedade, por

meio da implementação de políticas públicas que promova a saúde, priorizando os grupos sociais em situação de vulnerabilidade, tais como idosos, crianças, adolescentes, deficientes físicos, população negra, mulheres, articulando ações intersetoriais que produzam mudanças no nível de saúde.

Para a superação das desigualdades em saúde em Cuiabá, o SUS deve prover atendimento integral à saúde individual e coletiva que envolve a atenção básica, a atenção secundária e terciária, sendo que estas últimas compreendem a atenção ambulatorial especializada, a atenção hospitalar e os serviços de urgência e emergência.

O processo de construção e implementação da integralidade da atenção à saúde é atualmente o maior desafio da saúde em Cuiabá. A atenção à saúde em Cuiabá apresenta uma série de problemas como oferta de serviços que desconsidera as reais necessidades de saúde da população, inexistência de critérios para incorporação de tecnologia em saúde, acesso aos serviços baseado na oferta, com concentração de serviços em determinadas regiões, serviços de saúde com baixa resolutividade, deficiência na qualificação profissional, insuficiência e deficiência dos serviços de atenção secundária e terciária pela saúde integral do paciente e ausência de articulação e integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde do sistema, gerando sobreposição de ações e utilização inadequada dos serviços.

A rede básica de saúde sob gestão municipal tem capacidade instalada insuficiente para abranger a população do município, com variações regionais, e uma baixa cobertura populacional com a estratégia de saúde da família. Os problemas enfrentados pela Atenção Básica envolvem, fundamentalmente, concentração de consultas médicas abaixo do esperado, resolubilidade e qualidade, o que justifica a necessidade de programa de educação permanente referentes à assistência e gestão, além de assegurar referências ambulatoriais e hospitalares por meio da regulação do sistema para toda a rede. Já a atenção secundária e terciária, responsáveis por procedimentos de média e alta complexidade, consome mais da metade da totalidade de recursos financeiros gastos pelo SUS Cuiabá. Apesar dos gastos totais elevados da atenção secundária, e do número de unidades contratadas, verifica-se que os serviços ambulatoriais especializados são insuficientes para atender a demanda por consultas especializadas, exames para diagnóstico e procedimentos terapêuticos. A referência para atenção secundária é

um importante ponto de estrangulamento da rede, e estão associadas com a baixa resolutividade da atenção básica, dificuldades de fixação de profissionais especialistas e a baixa regulação do sistema municipal.

Os serviços de assistência de urgência e emergência, Pronto Socorro e Policlínicas, constituem atualmente a maior fonte insatisfação tanto dos profissionais de saúde, quanto da população cuiabana, em razão das condições de trabalho precárias, contrato de trabalho temporário dos profissionais de saúde, baixa remuneração e desmotivação para o trabalho. Além das questões relativas à gestão do trabalho, o pronto socorro, apresenta uma insuficiência de leitos de retaguarda, que acaba por oferecer uma assistência sem qualificação e humanização. Já o pronto atendimento das policlínicas não possui funcionamento adequado, apresenta deficiência de profissionais de saúde e baixa resolutividade no atendimento às demandas da população.

A atenção hospitalar é realizada fundamentalmente pelo setor privado contratado e conveniado pelo SUS, com apenas dois hospitais públicos, um sob gestão federal e outro sob gestão municipal, com insuficiência de leitos hospitalares, em especial, leitos em clínica médica.

A consolidação do SUS em Cuiabá exige não apenas a ampliação do acesso aos serviços de saúde, mas uma reorganização do modelo de atenção à saúde, centrado na organização das unidades básicas qualificadas e eficientes, com capacidade de resolver cerca de 80% dos problemas de saúde da população. A atenção básica à saúde, porta de entrada do SUS, não se constituiu em prioridade pelos governos anteriores, que optaram por um modelo de atenção à saúde, centrado no hospital, voltado para as especialidades médicas e na utilização de alta tecnologia, portanto, pouco eficaz e efetivo para resolução dos problemas de saúde da população cuiabana e ineficiente, demandando grande volume de recursos e pouco impacto nos níveis de saúde da população.

As dificuldades no financiamento da rede de atenção à saúde de Cuiabá, em especial a atenção de média e alta complexidade, agravadas pelo alto custo da assistência, tornam imprescindíveis a qualificação e profissionalização da gestão, com desenvolvimento de instrumentos de gestão, como o planejamento, que defina de forma precisa a competência dos gestores estadual e municipal, os mecanismos de acompanhamento e aprimoramento do modelo organizacional do SUS, com

vistas a racionalização, eficiência, efetividade, qualidade e humanização da atenção à saúde.

A gestão do trabalho apresenta uma série de problemas a serem enfrentados, dentre eles a precarização do trabalho em saúde, gerando uma massa de prestadores de serviços contratados por tempo determinado, com baixa remuneração sem perspectiva de carreira, de progressão funcional gerando uma desmotivação do servidor.

Diretriz

Esse plano de governo, na área da saúde, tem como objetivo maior, o permanente aperfeiçoamento e a consolidação do SUS, o que pressupõe a consecução dos princípios fundamentais do sistema de saúde, a universalização, integralidade e equidade da atenção à saúde da população de Cuiabá, a partir da gestão humanizada e de qualidade que possibilite a otimização dos recursos humanos, financeiros e materiais, nos diversos níveis de atenção à saúde.

Há muitos desafios a vencer na política de saúde no município de Cuiabá, porém constituem os eixos/objetivos prioritários deste plano de governo.

Propostas

a. Redução das desigualdades em saúde;

- Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades regionais e melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde;
- Promoção de políticas públicas a grupos sociais em situação de vulnerabilidade;
- Implementação da Política Municipal de Promoção da Saúde, com convergência dos projetos e programas de saúde, articulados com a educação, a cultura, a assistência social, esporte e lazer;
- Ampliação e valorização da utilização dos espaços públicos de lazer, visando à inclusão social, enfrentamento das violências e melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, com a implantação das academias da saúde;

b. Ampliação do acesso aos serviços de saúde com qualificação e humanização da atenção à saúde;

- Expansão e efetivação da atenção básica de saúde;
- Ampliação e qualificação da assistência de urgência e emergência, com a construção do novo Pronto Socorro Municipal e Melhoria da resolutividade das policlínicas;
- Humanização dos serviços de saúde, promovendo-se um maior acolhimento nos atendimentos aos usuários do SUS;
- Reestruturação da Central de Regulação, com formalização do sistema de referência e contra-referência ambulatorial e hospitalar;
- Ampliação do acesso e melhoria da organização e qualidade da Atenção de Média e Alta Complexidades Ambulatoriais e Hospitalares do SUS/Cuiabá, priorizando a transformação do atual Pronto Socorro numa Unidade de Atenção Integral à Saúde da mulher e da criança e a implantação de dois centros de atenção à saúde.

c. Redução dos riscos e agravos à saúde da população;

- Redução da morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos, levando em conta as diversidades regionais e os grupos ou segmentos populacionais mais expostos;
- Aperfeiçoamento do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no tocante à vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental;

d. Reestruturação do modelo de atenção à saúde

- Fortalecimento da atenção básica com expansão e consolidação da estratégia de saúde da família e incorporação de ações da saúde bucal e mental;
- Reorganização das práticas de saúde e a qualificação das ações e serviços ofertados pelo SUS, para o atendimento de problemas crônicos de saúde.

e. Aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, financiamento e controle social.

- Melhoria da qualidade e eficiência da gestão do sistema e dos serviços de saúde municipais;

- Valorização do trabalhador da saúde, com implantação do plano de cargos e carreiras e a promoção do programa de desenvolvimento de pessoas, com a capacitação permanente de todo o quadro de servidores;
- Aprimoramento da gestão democrática em todos os níveis do SUS, garantindo a participação dos trabalhadores nos processos de implementação de políticas de saúde municipais;
- Fortalecimento da Secretaria Municipal de Saúde para exercer o papel de gestor do sistema municipal de saúde, viabilizando a articulação política com outras esferas de governo, objetivando a captação de recursos financeiros;

EDUCAÇÃO

Introdução e diagnóstico

A Rede Municipal de Ensino de Cuiabá possui 48 creches, 80 escolas do Ensino Fundamental/ Educação Infantil e 14 escolas municipais do Campo, onde conforme o censo de 2009/IBGE, 30.911 matrículas foram realizadas no Ensino Fundamental e 8.948 no Ensino Pré-escolar. Quanto ao atendimento das crianças em creches e na pré-escola, o município de Cuiabá precisa caminhar em direção à universalização do atendimento neste nível de ensino. É preciso ampliar o número de creches que é insuficiente para atender a demanda, assim como, há necessidade de contratação e capacitação para trabalho pedagógico nestas unidades. As escolas municipais do campo atendem 2.170 alunos entre educação básica e Educação Infantil. A rede não possui uma política educacional específica para escolas do campo. Em 2012 a rede municipal atendeu cerca de 700 crianças com algum tipo de limitação, seja física, motora, mental, visual, auditiva, entre outras. Este dado nos indica a necessidade de melhoria na formação dos docentes e de profissionais especialistas para atuarem com estas diferentes necessidades educativas especiais. A EJA - Educação de Jovens e Adultos é atendida em 10 escolas da rede urbana e em quatro unidades da zona rural de Cuiabá, totalizando 2.200 vagas. Esta oferta é insuficiente dada a demanda nesta modalidade de ensino, que necessita ampliar o número de vagas para atender toda a população, pois, conforme o censo demográfico 2010, 18.056 pessoas a partir de 15 anos de idade não estão alfabetizados. Outro dado que nos chama atenção é o fato de em Cuiabá, existir aproximadamente 128.425 pessoas que apresentam, pelo menos, uma das deficiências (permanente) investigadas (visual, auditiva, motora, mental/intelectual). Destaque-se aqui que a Rede municipal carece de estrutura e organização. O Ensino Fundamental, nas avaliações nacionais apresenta baixos indicadores de aprendizagem, apresentando na última avaliação publicada pelo INEP o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 4,5 na 4ª série/5º ano e 4,1 na 8ª série/9º ano, quando a referência é 6,0, revelando a necessidade de construção de um Programa de Educação de Qualidade para a Educação fundamental. Este programa deve contemplar: a formação continuada aos professores; a destinação de um local específico para formação continuada,

reuniões de estudo e convivência dos professores; equipar as escolas com material didático pedagógico e implantar um programa de gestão e responsabilização pela aprendizagem.

Diretrizes

Este Plano de Governo tem como diretriz uma política de Educação a partir de três eixos: aluno, profissional da educação e escola como forma de garantir uma educação fundamental de qualidade e ao alcance de todos. Será dada ênfase ao acesso a escola pública de forma democrática, a superação do analfabetismo e a inclusão digital.

a. Aluno: Acesso, permanência e progressão.

- Implantar gradativamente à escola de tempo integral;
- Criar programa de combate a evasão escolar;
- Combater o analfabetismo;
- Universalizar o acesso à educação infantil e ensino fundamental
- Criar uma Equipe multidisciplinar para atendimento a Educação Infantil
- Implementar nas escolas políticas de educação ambiental;
- Ampliar a oferta de cursos preparatórios para o vestibular;
- Ampliar a estrutura logística de transporte para atendimento às necessidades dos alunos da rede e municipal de ensino com a aquisição de novos ônibus.
- Apoiar o programa - **atenção integral à saúde dos alunos nas escolas** por meio das Equipes Saúde da Família;

b. Profissionais da Educação:

- Implementar políticas e ações para a valorização profissional do servidor da educação
- Revisar e aprimorar a Lei Orgânica dos Profissionais da educação de Cuiabá (plano de carreira), oportunizando a elevação do nível de formação educacional;
- Valorizar a cultura da auto avaliação e da avaliação institucional como forma de garantir a melhoria da qualidade de ensino;

- Constituição de equipes pedagógicas para as Escolas de Educação Infantil;
- Implantação do concurso público para o cargo de professor da Educação Infantil;
- Prover qualificação continuada aos professores da Rede Pública.

c. Unidades Escolares

- Transformar as escolas em centros de referência para as ações da comunidade e integração às famílias, desenvolvendo projetos de escola aberta aos finais de semana;
- Ampliar o tempo e o espaço educativo na escola com projetos inovadores para a extensão do ambiente escolar, tendo o bairro e a cidade como espaço educativo no contra turno;
- Construção, ampliação e melhoria da estrutura e ambiência das escolas;
- Equipar as escolas com ambientes e materiais próprios às modalidades da Educação Básica;
- Consolidação da Gestão Democrática nas escolas de educação Infantil;
- Garantir recursos financeiros para o desenvolvimento de programas e projetos que concretizem as ações do PDE/PPP;
- Construir Centros Integrados de apoio e de atendimento pedagógico às pessoas com necessidades educativas especiais.
- Implementar de ações de fortalecimento do sistema municipal e Conselho Municipal de Educação.
- Recuperar a infraestrutura das escolas da Educação Infantil.
- Prover a segurança no interior das escolas com contingente de “Amigos da Hora”;
- Garantir a acessibilidade através das adequações das estruturas físicas das escolas e transporte escolar para as pessoas com deficiência.
- Implementar um sistema de diagnóstico, intervenção, avaliação e divulgação dos resultados dos programas educacionais (Gestão na Aprendizagem e Avaliação Institucional);
- Consolidar as Bases de Dados da Área de Educação (Matrícula, Boletim, Frequência, Censo Escolar, Grade Curricular, dentre outros) para geração de Informações Gerenciais;
- Melhorar a iluminação pública em torno das escolas.

- Prover a segurança pública em torno das escolas.

d. Ampliar os espaços de centros educativos:

- Criar o centro de pesquisa e formação de professores.
- Implantar e implementar Bibliotecas Escolares e Comunitárias.
- Implantar e implementar dos Laboratórios de Ensino de Ciências – iniciação a pesquisa científica.
- Ampliar e equipar Laboratórios de Informática.
- Construir refeitórios nas escolas, evitando que as merendas sejam servidas em salas de aulas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Introdução e diagnóstico

No aspecto de qualidade de vida e bem estar da população, as boas condições de segurança pública representam mais do que uma necessidade, constituem pilares para o desenvolvimento sustentável de toda a nossa sociedade. Prevenir é infinitamente melhor do que remediar, ainda mais, tratando-se da questão de segurança pública.

A Constituição Federal dispõe em seu art. 144 que “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio...” Como a Constituição Federal preconiza que a preservação da Segurança Pública não é dever exclusivo do Estado. Cabe também a cada cidadão, às instituições sociais e comunidades participarem ativamente deste processo que é essencial ao bem estar de toda a Sociedade.

Assumir a responsabilidade pela segurança pública é, antes de tudo, requisito de exercício da própria Cidadania. O poder executivo municipal deve exercer um papel de extrema relevância nesta questão através de políticas preventivistas efetivas, fortalecendo a cidadania, criando oportunidades, valorizando, incentivando as pessoas e toda a sociedade civil organizada a serem grandes aliadas na prevenção da criminalidade.

A segurança pública é um tema complexo que envolve não apenas as diversas esferas do poder público a nível federal, estadual e municipal como também vários outros eixos sociais temáticos como o papel da educação, da cultura, do esporte, da política de trabalho, emprego e renda, da assistência social, da promoção da saúde, da infraestrutura urbana e do saneamento básico, entre várias outras.

Desta forma, a necessidade de convergência e da integração das políticas públicas nestes diversos temas, além da capacidade da gestão municipal mobilizar a atenção e participação de toda a sociedade são questões fundamentais para viabilizar a conquista de grandes avanços em matéria de segurança pública. Uma sociedade que registra altos índices de violência e de criminalidade, onde as pessoas sofrem a cada dia com a insegurança e perda de confiabilidade em suas

instituições, demanda melhorias urgentes em suas políticas públicas que se mostram incapazes de realizar a prevenção da criminalidade e estimular uma forte mobilização social. A repressão policial nunca será capaz de corrigir, sozinha, as graves deficiências das políticas públicas, que deixam de criar oportunidades, fortalecer a cidadania e elevar o nível de responsabilidade social de todos os envolvidos para a promoção de avanços na segurança pública.

Um prefeito, da mesma forma, não pode fazer tudo em matéria de segurança pública, mas pode ajudar muito exercendo o papel de um grande potencializador de ações e proposições, através da adoção de políticas públicas de grande capacidade de convergência na prevenção da criminalidade, interagindo e somando forças com as outras esferas de gestão pública em nível estadual e federal através de programas, promovendo as grandes vocações do município e alavancando oportunidades de trabalho com atração de investimentos, encorajando todas as instituições civis e os cidadãos para a participação cívica nas questões que envolvem a segurança pública e o bem estar social em todo o município.

O cenário atual da segurança pública no município de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, não difere da maioria das cidades metropolitanas brasileiras. De um modo geral, infelizmente, é possível afirmar que as políticas públicas na área da segurança são insatisfatórias, não atendendo a demanda municipal. A falta de comprometimento e de responsabilidade do município tem relegado as questões da segurança pública, ao longo dos últimos tempos, apenas ao Estado.

Segundo o Instituto Sangari (2010), Cuiabá é a capital mais violenta do Centro Oeste e a 14^a capital mais violenta do Brasil, o instituto aponta ainda que a região metropolitana de Cuiabá é 10^a região mais violenta do país no ranking da violência.

Vários fatores contribuem para a configuração deste cenário dos quais destacamos:

- Ações fragmentadas entre órgãos do poder público municipal e estadual e entre o poder público e a comunidade.
- Inexistência de análise criminal, por parte do município, subsidiando o prefeito e seus secretários a tomar decisões convergentes que contribuam para uma cultura de paz.

- Inexistência de instrumentos municipais que promovam o diagnóstico do perfil de cada comunidade (aspectos da criminalidade, atores sociais, expectativas, potencialidades a serem desenvolvidas, entre outros).
- Crianças, adolescentes e jovens desatendidos e ociosos nas comunidades e expostos a situações de alta vulnerabilidade social e infracional.
- Uso e tráfico de drogas que envolvem um grande número de crianças, adolescentes e jovens na capital.
- Altos índices de evasão escolar e ascendência de confronto entre gangues de alunos.
- Baixo número de pessoas nas comunidades capacitadas a lidarem com as questões da segurança pública.

Propostas

- Criação da Secretaria de apoio a Segurança Pública
- Compor efetivamente a representação municipal no Gabinete de Gestão Integrada (GGI) formado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP).
- Melhorar a segurança dos estabelecimentos de ensino, prédios públicos municipais, das áreas de lazer e praças públicas.
- Promover a criação de programas de incentivo cultural e uma agenda de atividades pedagógicas complementares que eleve o tempo de permanência dos alunos nas escolas.
- Revitalizar as praças como espaços de convergência dos diversos segmentos existentes na comunidade viabilizando a convivência democrática e sadia, tendo como focos: os parques infantis, espaço para as pessoas idosas, esportes (quadra poliesportiva, quadra de areia), skate, pistas de caminhada, anfiteatro.
- Investir na melhoria da iluminação pública em bairros e áreas de maior vulnerabilidade
- Programas de estímulo às crianças, jovens e adolescentes para a prática de esportes, participação em trabalhos voluntários e mutirões comunitários.
- Criar o contingente de agentes sociais de segurança ou - “Amigo da Hora”-, com característica multidisciplinar, que teriam a função de proteger e

orientar a população, devendo desenvolver um ação integrada com a Polícia Militar;

- Criar Centros de Tecnologia da informação e Biblioteca nas comunidades, com instrutores a disposição da população.
- Desenvolver projetos integrados com as Secretarias de Educação, Turismo, Esporte e Lazer, Assistência Social e Juventude com vistas à atenção a segurança da população.
- Implantar o Projeto Educativo Sinhá da Paz que capacita mulheres residentes nas áreas de maior incidência de criminalidade visando à reintegração das mulheres crianças e adolescentes com maior vulnerabilidade.

DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULARIZACAO FUNDIARIA E HABITAÇÃO.

A partir do final da década de 60 o município de Cuiabá começou a viver uma nova fase de crescimento, desenvolvimento e consequente acréscimo populacional, que sem planejamento urbano e sem o correto dimensionamento das novas demandas por habitações, infraestrutura, saneamento básico promoveu problemas urbanos de grande complexidade em nossa capital. Esta falta de planejamento impõe condições onerosas à prestação do serviço público de qualidade, em especial aos aglomerados populacionais mais afastados do centro urbano de nossa capital.

Assim é de extrema relevância e prioridade o redimensionamento sócioespacial de Cuiabá, com a execução de instrumentos de controle e planejamento da expansão da cidade para assim garantir a infra estrutura adequada ao município bem como a eficiente prestação de serviços públicos a cidadão cuiabano.

A implementação de uma política fundiária bem planejada tem um papel estratégico no desenvolvimento urbano, cabendo à mesma estabelecer as bases da política urbana capaz de viabilizar a realização de programas habitacionais.

Nessa perspectiva, nossa política habitacional terá como componentes principais a integração urbana de assentamentos precários, a regularização fundiária, a integração da política habitacional à política de desenvolvimento urbano.

Em consonância com a Constituição Federal, que garante a habitação como um direito do cidadão, com o Estatuto da Cidade, que estabelece a função social da propriedade e com as nossas diretrizes de priorizar a inclusão social, nossa política habitacional visara promover as condições de acesso à moradia digna a todos os segmentos da população, em especial o de baixa renda, contribuindo assim para a inclusão social.

Propostas

- Garantir a completa integração das políticas de desenvolvimento urbano, política habitacional e de regularização fundiária;
- Fomentar a verticalização ocupacional e a redução dos vazios urbanos em contraposição ao incremento do perímetro urbano da capital
- Revisar da Lei de uso e Ocupação de solos;
- Promover, agilizar e desburocratizar os processos de regularização fundiária nas zonas rural e urbana;
- Promover condições de acesso à moradia a população de baixa renda
- Atender o Plano Municipal de Habitação com transparências nas escolhas dos mutuários,
- Elaborar programas específicos para moradores de áreas especiais, como vila, favelas, palafitas, áreas de posse, costeiras, de risco e localidades ribeirinhas; margens dos córregos;
- Garantir a inclusão de critério para atendimento prioritário à moradia a mulheres e grupos de maior vulnerabilidade;
- Buscar a ampliação dos recursos destinados aos Fundos de Habitação de Interesse Social na esfera municipal;
- Criar e definir mecanismos e programas para comunidade em áreas de risco geológico, seguindo critérios de zoneamento e, quando for imprescindível o deslocamento, a sua integração deve ser feita em áreas dotadas de infraestrutura, acessibilidade apropriada e acesso aos serviços urbanos essenciais promovendo a total recuperação ambiental da área.
- Viabilizar a construção de casas populares com projetos mais humanizados, numa ação integrada com as Secretarias de Habitação, Obras e Meio Ambiente.

MOBILIDADE URBANA TRÂNSITO E TRANSPORTE

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

Cuiabá vive um momento onde a questão da mobilidade urbana se tornou crítica. Por absoluta falta de investimentos compatíveis com o aumento da demanda, houve em Cuiabá um forte incremento dos meios de transporte individuais, causados principalmente pelo aumento do poder de compra aliado à falta de evolução no sistema de transporte coletivo. Em busca de deslocamentos mais rápidos, os cuiabanos optam pelos automóveis e motocicletas como seu meio de transporte mais cobiçado, mas a ausência de um transporte coletivo eficiente e de qualidade os induz a esta lógica que é, em qualquer grande cidade, extremamente danosa para a coletividade. O fato de a cidade ter uma densidade populacional baixa quando comparada a outros grandes centros pelo menor número de unidades verticais (edifícios) ainda existentes na maior parte da cidade faz com que as distâncias a percorrer sejam maiores, o que aumenta a demanda do sistema. No atual momento, onde as obras de melhoria da infraestrutura viária de nossa cidade passam por sérias intervenções, o desconforto se amplia pelo bloqueio de algumas das principais vias, que acaba gerando aumento de tráfego e congestionamento nas vias secundárias. Bem verdade é que o atraso no começo das obras de desbloqueio (implementação de vias alternativas), que ainda estão em andamento, começou com atraso em relação a uma antecipação necessária para que novos costumes fossem gerados antes do bloqueio das vias principais, fazendo com que as rotas alternativas só fossem conhecidas pela população quando passaram a ser as únicas disponíveis, gerando confusão e lentidão. Assim, um curioso paradoxo se estabeleceu: para que a mobilidade urbana melhore, são necessárias obras que durante sua execução agravarão ainda mais o problema. Precisamos então promover ao longo dos próximos quatro anos uma nova lógica na mobilidade urbana em Cuiabá, onde os meios de transporte individuais sejam uma escolha e não a única alternativa para uma mobilidade decente. As pessoas com deficiência de mobilidade devem ter acesso aos meios de transporte coletivo,

e as tarifas devem ser compatíveis com o poder de compra da população que mais demanda o transporte coletivo. A mobilidade precisa ser eficiente e rápida, fazendo com que o cidadão se desloque com rapidez para ter acesso ao trabalho, ao lazer, ao convívio social e à utilização dos demais serviços públicos sem sofrimentos nem atrasos.

Nosso programa contempla a implantação de um modelo de mobilidade onde os modais de transporte serão integrados, com clara preferência ao transporte coletivo como alternativa principal dos cuiabanos. Concretizando-se a implantação do VLT, os outros modais precisam ser integrados a ele, fazendo com que opere dentro da capacidade esperada, e minimize os transtornos que o transporte individual causa em cidades de grandes dimensões como Cuiabá. É preciso ainda recuperar e modernizar calçadas e espaços públicos para aumentar o conforto dos transeuntes. A malha ciclo viária precisa se expandir, trazendo aos cuiabanos uma alternativa ambientalmente correta e economicamente vantajosa.

O Plano Diretor precisa, portanto, estar focado na organização da mobilidade da nossa cidade e contemplar temas como: acessibilidade, Sistema viário, trânsito, eixos estruturais, eixo metropolitano, Ampliação do transporte coletivo, novos acessos. Atender o que preconizam: a Constituição Federal, o Plano Nacional para o Transporte Público, o Estatuto da Cidade, o Decreto “Brasil Acessível”, a Lei do Aglomerado Urbano.

PROPOSTAS

- Priorizar a Pavimentação dos bairros carentes desta infraestrutura em Cuiabá
- Tornar a SMTU (Secretaria de Trânsito e Transporte Urbanos) uma secretaria moderna e integrada, dotada de instrumentos e pessoal qualificados em quantidade suficiente para a organização do trânsito e do transporte urbano em nossa Capital;
- Organizar a implantação do transporte público integrado nos diversos modos (rodoviário, metroviário, e não motorizados) com acessibilidade universal para passageiros no município de acordo com as nossas diversidades independentemente da população a ser contemplada;

- Investir em projetos viários, principalmente nos pontos críticos de congestionamento;
- Reorganizar e implementar o transporte público rural, urbano e escolar com a participação do Ministério Público, Poderes Públicos e Entidades Cíveis Organizadas, priorizando um transporte com acessibilidade universal, seguro de qualidade, ambiental sustentável, preferencialmente movido com combustíveis menos poluentes (bi combustíveis e elétricos), e com desoneração de tarifa;
- Redefinir o direcionamento das vias públicas, adequado às novas realidades da cidade;
- Investir em vias de acesso com capacidade de escoamento eficaz, implantação de pistas exclusivas para motos e bicicletas e investimento em sinalização moderna;
- Definir, através de estudos técnicos, prioridades de investimentos considerando a demanda, fluxo e importância de desafogamento do tráfego para implantação de novas vias urbanas;
- Ampliar a malha ciclo viária;
- Adequar as calçadas e os espaços públicos às necessidades de deslocamento de todos, com acessibilidade e segurança;
- Modernizar a frota de táxis com incentivos fiscais e econômicos, adequando os veículos às necessidades de conforto e segurança dos passageiros;

Transporte coletivo

- Oferecer um transporte coletivo de qualidade, para que o cidadão faça sua opção espontânea em utilizá-lo;
- Dotar os ônibus urbanos de mecanismos de controle eletrônico de localização (rastreadores) e indicadores on-line de ocupação para monitoramento em tempo real da sua lotação, itinerário e horário.
- Garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência ao transporte coletivo;
- Manter o passe livre para estudantes;
- Renovar e ampliar a frota para ter transporte de qualidade e segurança;
- Ampliar a climatização dos ônibus;

CULTURA E PATRIMÔNIO

HISTÓRICO CULTURAL

a. Cultura

Introdução e Diagnóstico

A cultura compreendida como a organização social, tem papel de importante na coesão social, na afirmação dos valores e da identidade do povo cuiabano e, como capital social e humano, é fator fundamental para o desenvolvimento integrado e sustentado. Partimos da pressuposição que a cultura deve ser considerada sempre em suas três dimensões: 1) enquanto **produção simbólica**, tendo como foco a valorização da diversidade das expressões e dos valores culturais; 2) enquanto **direito de cidadania**, com foco na universalização do acesso à cultura e nas ações de inclusão social através da cultura; e 3) enquanto **economia**, com foco na geração de emprego e de renda, no fortalecimento de cadeias produtivas e na regulação da produção cultural e dos direitos autorais, considerando as especificidades e valores simbólicos dos bens culturais.

Nos últimos tempos as cidades, especialmente aquelas que representam parte da história de constituição da nação e do estado de origem, estão passando por profundas transformações, se renovando, se reinventando na construção de suas identidades e ao mesmo tempo buscando se reencontrar com as suas origens, com o seu passado. Neste processo complexo e conflitante, num ambiente de múltiplas tensões, a cultura surge como o grande fator de criatividade e humanização do ambiente urbano, de coesão entre os diversos grupos e indivíduos que convivem nos seus espaços, se constituindo no verdadeiro elo de relacionamento entre o seu passado e futuro.

A cultura é um direito fundamental do ser humano e ao mesmo tempo um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social. É uma área estratégica para o desenvolvimento do município. Sem dirigismo e interferência no processo criativo, ao Município cabe assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial município e na estruturação da economia

da cultura, sempre considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

Cuiabá ainda não vive esse momento e pouco se tem feito para prepará-la para ser palco cultural paralelo às atividades da copa do mundo aonde pessoas do mundo terão contato com nossa identidade, nossa gente, história e cultura. Cuiabá não pode ficar às margens da gestão cultural. A cidade precisa ser repensada com ousadas propostas nas quais a cultura venha ocupar um papel de centralidade, com políticas públicas implementadas em todas as suas áreas, com as mais diversas expressões e manifestações sendo devidamente valorizadas, com a cidade conquistando visibilidade como um importante polo cultural, se consolidando como berço multicultural de Mato Grosso e entrando definitivamente nos circuitos nacionais e internacionais da cultura.

Hoje, embora Cuiabá tenha a Lei Complementar nº: 273/2011, que estabelece o Fundo Municipal de Apoio e Estímulo à Cultura de Cuiabá, e Conselho Municipal de Cultura Constituído, não se tem ainda um Plano de Cultura Municipal implementado e articulado ao Plano Nacional de Cultura e tão pouco princípios e metas claras estabelecidas para fazê-lo cultural em diferentes áreas da Cultura e do Patrimônio Histórico Cultural.

Diretrizes

- Estabelecer uma política para a economia da cultura, centrada na estruturação e fortalecimento da cadeia produtiva da indústria cultural local para seu desenvolvimento e consolidação;
- Implementar uma política de formação, produção e difusão de âmbito local e regional, estimulando e apoiando o intercâmbio cultural;
- Implantar de maneira mais efetiva a gestão participativa na cultura;
- Estabelecer as ações e estratégias para que o município possa cumprir seu plano de metas em conformidade com o Plano Nacional de Cultura;
- Universalizar o acesso à arte e a cultura.

Propostas

- Diagnosticar e avaliar o panorama atual para definição de uma nova política cultural e incrementar a economia da cultura, articulada com uma política de geração de renda;
- Rever a Legislação Municipal de Incentivo à Cultura, com fixação prévia dos valores da renúncia fiscal e com a adoção de medidas que visem fortalecer o financiamento das atividades dos artistas e produtores culturais de maneira uniforme e acessível a todos;
- Consolidar um calendário de eventos, sintonizado com as tradições, saberes, fazeres e talentos do povo cuiabano, fortalecendo suas festas e tradições;
- Desenvolver política de recuperação, manutenção e valorização dos equipamentos e espaços públicos capazes de abrigar manifestações culturais;
- Implementar política de fortalecimento dos artistas e grupos ligados às diversas manifestações da cultura popular, estimulando e apoiando a sua estruturação para que tenham maior autonomia criativa e econômica, possibilitando a preservação das expressões culturais locais e a sua autossustentabilidade;
- Viabilizar a constituição de polos regionais de cultura na cidade de forma a garantir a circulação de espetáculos e eventos culturais como mostra de artes, cinema, teatro, dança, música e outros;
- Garantir às pessoas com deficiência a **acessibilidade aos equipamentos culturais** e cursos de formação;
- Tornar a cultura cuiabana e regional um elemento presente nas escolas e creches municipais em suas mais diversas manifestações (literatura, música, artes plásticas e outros).
- Fortalecer e consolidar o Conselho Municipal de Cultura, bem como seus fóruns, câmaras e comissões setoriais.
- Difundir e fomentar a tradicional gastronomia cuiabana.

b. Patrimônio Histórico Cultural

Introdução e Diagnóstico

O Centro Histórico de Cuiabá foi concebido para a adequada circulação de veículos com tração animal, poucos transeuntes e comportar um pequeno comércio colonial no século XVIII, e por isso, não consegue suportar a fricção comercial e demográfica de uma cidade em pleno desenvolvimento, causando um colapso urbanístico.

Diretriz

- Promover a preservação do patrimônio cultural e diversidade cultural;
- Realizar mapeamento do patrimônio material e imaterial de Cuiabá com vista a Criação de Cadastro Único, de sua proteção, conservação e utilização adequada.

Propostas

- Elaborar Projeto de revitalização de Centro Histórico de Cuiabá, com consulta popular e a especialistas, e discutir com o comércio seu funcionamento e novos eixos de desenvolvimento;
- Recuperar os Bairro do Porto e São Gonçalo transformando-os em um local de visitação e lazer para comunidade;
- Resgatar a História de Cuiabá e Mato Grosso através da valorização de seus eventos, datas e locais históricos e emblemáticos;
- Reorganizar a exploração das potencialidades turísticas do local;
- Revitalização dos espaços culturais no município;
- Valorizar, catalogar e preservar a documentação histórica (registros históricos) de Cuiabá;
- Fomentar o folclore Cuiabano;
- Apoiar fortemente o turismo cultural, instigando os visitantes a conhecerem a cultura local;

MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO AMBIENTAL

Como antes abordado neste Plano de Governo, o Saneamento Básico no município de Cuiabá passa por uma recente e nova realidade, qual seja a concessão deste serviço a iniciativa privada. Neste contexto a prefeitura de Cuiabá passa a ter um papel fundamental de fiscalização dos serviços que a nova concessionária prestara a população cuiabana. Neste novo papel de fiscalização seremos implacáveis e incansáveis na cobrança de que os serviços prestados sejam de qualidade e satisfatório a grande maioria de nossos munícipes, também cobraremos a universalização dos serviços de saneamento e a cobrança de preços justos por parte do concessionário aos usuários do sistema de saneamento em nossa capital. Alertamos que em um primeiro momento buscaremos exercer este papel, que nos cabe, que é de fiscalizar, cobrar e garantir o acesso a todos pelo serviços de saneamento de qualidade a preços justo. Porém seremos implacáveis nesta cobrança e tomaremos medidas firmes e duras caso vejamos que a população não está recebendo os serviços de maneira adequada.

Na questão ambiental buscaremos a harmonia entre o desenvolvimento urbano e o meio ambiente, garantindo aos munícipes de Cuiabá um ambiente saudável que propicie qualidade de vida a todos. Neste sentido realizaremos um profundo planejamento de nossas ações ambientais por meio de coleta de informações, sistematização das mesmas para elaboração e implantação de um plano ambiental para nossa cidade. Vale ressaltar que o Município de Cuiabá não possui sequer um Plano de Arborização Pública, nem um Plano de Recuperação dos Rios e Córregos e outros tantos necessários,. Não contamos com informações sobre as áreas verdes de Cuiabá, como as praças existentes, as praças urbanizadas, as que estão precisando de recuperação. Sem um diagnóstico é impossível uma intervenção eficiente. Contamos tão somente o Código de Meio Ambiente como instrumento de punição de infratores, que precisa ser revisado e fortalecido.

Diretrizes

- Responsabilizar-se por uma atuação eficiente, inserida no conceito de sustentabilidade, considerando o meio ambiente de forma sistêmica, permitindo o planejamento integrado, nas dimensões econômica, ambiental e social;
- Integrar a política de gestão ambiental com as demais políticas públicas institucionais.

Propostas

- Elaborar de Plano de Gestão Metropolitano do Meio Ambiente, integrado ao Planejamento urbano.
- Elaborar de Plano Municipal de Defesa Civil, com a indicação das áreas de risco e dos locais onde está assentada a população.
- Fortalecer campanhas de utilidade públicas, combate a dengue e as queimadas;
- Elaborar e implantar Projetos para gestão de resíduos sólidos;
- Implantar a Coleta de lixo seletiva, educando a população via escolas e mídia;
- Estimular projetos de reciclagem;
- Por em prática uma política austera contra os proprietários de terrenos baldios, que os deixam abandonados, sem limpeza, sem muros e calçadas, principalmente nas áreas urbanas, com aplicação de multas pesadas, incorporadas ao IPTU.
- Implantar programa de sensibilização quanto aos recursos hídricos e orientação de projetos e estratégias para o reuso da água;
- Intensificar o reflorestamento das margens do rio Cuiabá, na Região Metropolitana, em cooperação com o Instituto Ação Verde (Projeto Verde Rio);
- Reestruturar o Centro de Zoonoses com foco no combate a doenças transmitidas por animais domésticos;

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento econômico de Cuiabá tem sido desigual geográfica e socialmente ao longo dos anos. Enquanto algumas poucas regiões concentram a maior parte dos investimentos atraídos, a maior parte da cidade tem apenas atividade econômica local e predominantemente informal, limitando as possibilidades de ascensão profissional do cidadão.

A realidade brasileira mostra claramente duas grandes oportunidades de desenvolvimento econômico que poderiam ser mais bem aproveitadas pelo município. São elas: a atração de investimentos e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas locais.

Há muito se sabe que a micro e pequena empresa têm papel fundamental na distribuição de oportunidades pela área geográfica de nossa nação. Em cada quarteirão de cada bairro há, indubitavelmente, espaço para que um empreendedor comece a escrever ali uma nova história. Estimular este pequeno empreendedor tem dois efeitos bastante interessantes: primeiro, tende a gerar empregos próximos do local de moradia, minimizando os deslocamentos dos trabalhadores. Segundo, reforça o conceito de cadeia econômica local, visto que o micro empreendedor em geral capta dinheiro localmente com a venda de seus produtos e serviços, impedindo que este recurso seja transferido por seus clientes a regiões da cidade com a qual não tem conexão. Desta maneira, cria-se um círculo virtuoso local onde a circulação de bens e serviços gera benefício no âmbito local e desenvolve a sociedade ali presente.

Em outro extremo, a atração de grandes investimentos injeta recursos externos na economia do município, gerando oportunidades de emprego em vagas com maior exigência de capacitação profissional, estimulando a geração de empregos com maior massa salarial. A atração de grandes empresas traz ainda um grande número de oportunidades para o setor de comércio e serviços local, que se beneficia da presença dos grandes empreendimentos para capturar parte dos recursos que a operação das empresas maiores injeta na economia local onde o investimento é realizado.

Assim, temos como compromisso o desenvolvimento de Cuiabá prioritariamente sobre estes dois prismas: estimular o empreendedorismo local e garantir a atração de investimentos como ferramentas para garantir o desenvolvimento de empregabilidade e apoio às atividades produtivas geradoras de trabalho, incluindo a economia social, micro e pequena empresa.

Cabe ainda ressaltar a grande oportunidade que existe para o desenvolvimento do chamado cinturão verde da Baixada Cuiabana, que pode com algumas medidas de estímulo facilmente ampliar sua capacidade produtiva e incluir milhares de cuiabanos na cadeia econômica alimentar do município, como empreendedores ativos e organizados.

Nosso programa de governo compreende o desenvolvimento de um conjunto de ações para o desenvolvimento da agricultura e abastecimento, emprego e renda (empresas inovadoras), empreendedorismo, economia solidária e Protagonismo social.

PROPOSTAS

a. Atração de investimentos

- Criar um programa de atração de investimentos em áreas estratégicas, preferencialmente de empresas com uso intensivo de mão de obra para ampliar a oferta de empregos a médio e longo prazo em Cuiabá;
- Articular com as entidades do Sistema S (FIENT/FECOMÉRCIO/FAMATO/SEBRAE) um grande programa de capacitação profissional para os cidadãos, preferencialmente incrementando a efetividade de programas já existentes, como o PRONATEC e outros, visando ampliar as oportunidades de emprego aos cidadãos;
- Criar programas de incentivo agressivos para a atração de novas empresas de grande porte, preferencialmente inseridas dentro de um contexto de agregação de valor a produtos regionais;
- Desburocratizar a relação das empresas com o poder público municipal;

b. Agricultura e Abastecimento

- Estruturar as subprefeituras dos distritos de N. Sra. Da Guia, Aguaçu e Coxipó do Ouro;
- Levar o transporte coletivo regular para as comunidades rurais (Coxipó do Ouro e Aguaçu)
- Viabilizar a ligação asfáltica dos distritos de Aguaçu e Coxipó do Ouro com Cuiabá;
- Ampliar as ofertas de serviços públicos nas comunidades rurais para a manutenção do homem do campo no campo, com qualidade de vida;
- Implantar Projeto Plantio Solidário para capacitar pequenos proprietários da zona rural, para o plantio de produtos destinados a suplementação alimentar de casas de amparo, creches e escolas;
- Priorizar a aquisição de produtos destinados à merenda escolar, alimentação hospitalar junto às associações de produtores rurais locais;
- Fomentar a fruticultura como alternativa de renda para o produtor rural;
- Fomentar a piscicultura empreendedora (pequenos tanques para criação de peixes)
- Incentivar e orientar o homem do campo a ter acesso ao Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF;
- Buscar parceria junto ao governo do estado para fomentar o desenvolvimento rural - SEDRAF.

c. Cinturão Verde

- Desenvolver projeto de irrigação do Cinturão Verde para manter a produção de hortifrutigranjeiros durante todo o ano;
- Organizar feiras dos produtores do cinturão verde;
- Incentivar a formação de cooperativa dos produtores;
- Levar o transporte coletivo para as comunidades do Cinturão Verde;
- Oferecer curso de profissionalização e capacitação para potencializar as técnicas de criação, plantio e colheita dos produtos.
- Dotar o Cinturão Verde de melhor infraestrutura urbana.

d. Empresas Inovadoras

- Realizar estudos sobre a economia local e gerenciar o subsistema de informações socioeconômicas;
- Identificar oportunidades de negócios para empresas do município e articular contatos com novos mercados;
- Incentivar a criação de novas indústrias em Cuiabá visando geração de empregos;
- Incentivar a industrialização de produtos agropecuários;
- Fomentar a indústria do Turismo, como forma de gerar emprego e renda;
- Promover o marketing da cidade, buscando divulgar a oferta de vantagens para atrair investimentos.
- Articular ações com as instituições do Sistema S (FIENT/FAMATO/FECOMÉRCIO) para ações de inovação e capacitação técnica e tecnológica.

e. Empreendedorismo

- Estimular o empreendedorismo e a formalização dos microempresários através da elaboração de políticas públicas de redução da carga tributária e de desburocratização focada no micro e pequeno empreendedor;
- Articular com o SEBRAE a identificação de oportunidades locais nas comunidades e nos bairros, e estimular a divulgação e o empreendedorismo com ações de suporte aos novos empreendedores;
- Fomentar a criação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) como forma de cooperação entre produtores locais, visando o compartilhamento de experiências positivas e a redução da mortalidade de novas empresas;
- Desburocratizar a legalização dos empreendedores individuais no âmbito municipal.

f. Economia solidária e Protagonismo social

- Implantar projetos integrados com a sociedade civil organizada para desenvolver a economia solidária e o protagonismo da população na busca de soluções dos problemas;

- Estimular o artesanato através da capacitação e da articulação de eventos e feiras de promoção comercial do produto dos artesões cuiabanos;
- Estruturar e ampliar as feiras nos bairros;
- Criar a Incubadora de Cooperativas, para organizar e acompanhar as cooperativas formadas por moradores das áreas que tenham interesse na geração de trabalho e renda em torno de uma atividade específica e de caráter coletivo.

TURISMO

Introdução

O turismo pode trazer vários benefícios ao município dentre os quais destacamos: a) possibilita o relacionamento entre os povos de raças e culturas diferentes, potencializando o aperfeiçoamento do processo de conscientização, tanto para preservar a memória e a cultura local, como forma de contribuir para o enriquecimento da cultura mundial; b) a geração de empregos diretos e indiretos; c) efeito multiplicador que os gastos diretos e indiretos dos turistas proporcionam na medida em que são absorvidos pela economia de uma localidade; d) receitas dos impostos cobrados pelos governos; e) incentivo à exploração dos produtos locais.

DIRETRIZES

- Desenvolver um programa ligado ao turismo sustentável, realizado com planejamento, com a participação da comunidade em todas as etapas.
- Mapear os pontos de interesse turístico existentes e criar novos pontos, preferencialmente temáticos, de forma a instigar os visitantes a frequentá-los e atrair novos turistas;
- Incrementar o turismo gastronômico.
- Preparar Cuiabá para ser alternativa relevante na rota do turismo brasileiro;
- Viabilizar a atividade do turismo como possibilidade de emprego e renda para o povo cuiabano.
- Ampliar as sinergias com os municípios próximos para a elaboração de roteiros integrados que utilizem nossa infraestrutura.

PROPOSTAS

- Formular um plano estratégico para o desenvolvimento sustentável do turismo em Cuiabá, envolvendo todos os parceiros dos setores públicos e privados;

- Ampliar o papel de Cuiabá no turismo estadual, oferecendo atrativos a visitantes com destino a todas as localidades do estado para que consumam bens e serviços na capital;
- Buscar envolver a população num projeto turístico em que todos os setores interessados sejam corresponsáveis pelo destino do turismo nesta cidade;
- Adotar política mais agressiva e inteligente de marketing do produto turístico local e estadual;
- Incentivar a promoção e o desenvolvimento de novas formas de turismo, como o ecológico, o social, o de terceira idade, o gastronômico, religioso entre outras;
- Incentivar o turismo nas comunidades rurais, em especial, naquelas banhadas pelo Rio Cuiabá;
- Criar um calendário de eventos, com apoio de rede hoteleira, oferecendo tarifas especiais, como forma de atrair os turistas para nossa cidade;
- Criar o Hotel Escola em parceria com Governo do Estado, com a Fecomércio e com o Sindicato dos Empregados em Hotéis, Bares e Restaurantes de Cuiabá, como forma de preparar os jovens e iniciá-los, através do primeiro emprego, no mercado turístico.
- Congregar todos os setores ligados ao ensino no Município, para em parceria com Faculdades Publicas e Privadas, SEBRAE, SESC, SENAC, SEDTUR e EMBRATUR sejam ofertados cursos de formação de mão de obra voltada para o segmento turístico, em seus diversos níveis: fundamental, médio e superior, de modo a atender toda a cadeia turística, desde o servente de hotelaria, motorista de táxi, guia de turismo, recepcionistas, telefonistas, camareiras, lavadeiras, copeiras, cozinheiros, maitres, garçons, governantas, supervisoras, gerentes, vigilantes, atendentes de lanchonetes e do comércio, estafetas, porteiros, controlers, caixas e tantos outros profissionais ligados ao turismo ou que tenham contato direto com o turista.
- Oferecer programa de treinamento gerencial para os pequenos empresários do setor, como dono de bares, restaurantes e similares em parceria com Sebrae -MT, assim estaremos aumentando para o seu acesso a credito para melhorarmos nossa estrutura turística.
- Mapear os setores com potencial turístico;

- Preparar a população e o comércio para a expansão do turismo;
- Criar cooperativas de artesões para potencializar a venda de produtos regionais a turistas;
- Estabelecer políticas e ações integradas com a Secretaria de Cultura;
- Ampliar e dar qualidade a sinalização turística indicando locais de visitação;
- Implantar projeto para dar vida noturna ao centro Histórico de Cuiabá, PROJETO NOITE CUIABANA, com comércio de artesanato, bares, restaurantes, cafeterias com comidas e doces típicos, casas de shows folclóricos da nossa cultura, mostras culturais e artísticas, um projeto articulado com secretaria da cultura;
- Preparar Cuiabá para sediar os jogos da COPA DO MUNDO elaborando projetos integrados com as Secretarias da Cultura, Esporte e Lazer, infraestrutura.
- Participar efetivamente das ações do Programa Copa do Mundo em Cuiabá, mantendo permanente contato e parceria com os governos Estadual e Federal.

COPA DO MUNDO 2014

Ao longo dos últimos 80 anos de sua realização a Copa do Mundo consolidou-se, como o maior evento esportivo do planeta.

No ano de 2014, o Brasil deverá receber cerca de 500 mil estrangeiros entre os meses de junho e julho, quando se realizará a 20ª edição da Copa do Mundo no Brasil.

Preparar-se para um evento desta magnitude requer as articulações estratégicas e operacionais entre as instâncias do Poder Público, das organizações do setor privado e instituições do Terceiro Setor para garantir o sucesso do evento.

A Copa do mundo deve ser planejada e explorada para ser muito mais que um evento global em nossa cidade, mas um instrumento de desenvolvimento econômico, social e cívico.

Devemos neste sentido assumir nossa responsabilidade como gestores do município de Cuiabá para garantir o sucesso deste evento gigantesco. Assim não mediremos esforços para trabalhar em sintonia e em conjunto com outras instancias do poder publico, organizações do setor privado e instituições do terceiro setor para garantirmos o cumprimento minimamente dos seguintes objetivos:

- Garantir Infraestrutura esportiva para o evento
- Garantir mobilidade adequada durante os preparativos do evento bem como durante sua realização
- Garantir satisfação dos turistas e visitantes do nosso município
- Assegurar o pleno funcionamento dos serviços públicos
- Garantir ações ambientais sustentáveis
- Promover a cidade de Cuiabá e todo seu potencial turístico e cultural
-
- Sobretudo trabalharemos para garantir que a copa deixe um legado de desenvolvimento sócio econômico a nossa capital. Assim nos anteciparemos ao evento para:
- Planejar e desenvolver nosso potencia turístico

- Capacitar nossa população para prestação de serviço de qualidade
- Adequar espaços públicos para tornarem centros de cultura e lazer para a copa e para os nossos munícipes
- Implantar um plano de gestão e monitoramento de trafego na cidade de Cuiabá de forma a contribuir com a melhoria definitiva da mobilidade urbana em nossa capital
- Desenvolver e implementar um conjunto de ações para atração e recebimento de visitantes antes e depois da copa
- Dotar Cuiabá de infraestrutura para transforma nossa capital, após a copa, em um dos maiores centros de turismos do Brasil explorando tanto nosso potencia turístico regional como o turismo de negocio com foco principal no agronegócio.

Enfim, trabalharemos para sairmos orgulhosos e engrandecidos desta oportunidade. Sobretudo trabalharemos para que este evento não seja apenas passageiro em nossa cidade, mas que deixe um importante legado de desenvolvimento, oportunidades e afirmação de nossos valores e princípios a todo o mundo.

ESPORTE E LAZER

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

É considero bastante tímido o incentivo a prática de esportes pelo poder público municipal. Percebemos não somente a subutilização dos espaços abertos (praças e parques) para ações de esporte e lazer monitorados pela prefeitura, mas principalmente identificamos a inadequação dos parques e praças para prática de esportes e atividades de lazer. Falta incentivo as prática de esportes nas escolas municipais, programas de atividades física, em parques, praças e ginásios para a terceira idade e para portadores de necessidades especiais. Vivenciamos a ausência de políticas públicas e programas integrados (Secretarias do Esporte e Lazer, Educação e saúde) para promoção de atividades para uma vida saudável.

DIRETRIZES

- Promover o esporte, a atividade física e o lazer na perspectiva do desenvolvimento humano, da formação integral das pessoas e da melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade.

PROPOSTAS

- Desenvolver projeto nos bairros para garantir espaços de cultura, esporte e lazer para a população.
- Promover e apoiar eventos na área de esportes e atletismo:
- Criar programas de bolsas e incentivo a atletas.
- Manter e ampliar os espaços de atividades físicas nos bairros e parques: pistas de caminhada;
- Criar um programa de formação de atletas
- Transformar os centros comunitários em lócus de agregação dos moradores para atividades de cultura, lazer, esporte e aprendizagem;
- Criar um programa de esporte, lazer e atividades físicas aos servidores públicos visando a melhoria da qualidade de vida, combate a LER,

autossatisfação e melhoria da qualidade e produtividade dos serviços prestados;

- Criar projeto de atividade física orientada para a terceira idade e portadores de necessidades especiais com monitores nos espaços de esporte e lazer;

AÇÕES E POLÍTICAS REPATÓRIAS E AFIRMATIVAS

Introdução

Para dar efetivo cumprimento às respectivas leis e orientações oficiais de interesses dos movimentos sociais, vamos Implantar e/ou implementar políticas afirmativas com especial atenção a estes segmentos: Juventude, Relações étnico-raciais, Direitos e proteção da Mulher, Melhor Idade, Portadores de Necessidades Especiais, Diversidade Sexual.

a) Juventude

Os jovens se constituem no segmento que merece nossa atenção especial, pois, da população total de Cuiabá de 551 098 mil, 29% é de jovens. É nosso compromisso promover políticas públicas que garantam à todos os jovens, oportunidades de formação integral com espaços para seu pleno desenvolvimento psicológico, físico, afetivo, intelectual.

Para a Organização Das Nações Unidas - ONU, jovens são aqueles que estão numa faixa etária de 15 a 24 anos. No Brasil, a Política Nacional de Juventude é destinada aos jovens com idade entre 15 e 29 anos, conforme disposto na Lei Federal Nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Cuiabá adotou esta mesma faixa etária para construção de sua Política para a Juventude, que, no entanto, ainda carece de implementação e de novas formulações.

Diretrizes:

- Elaborar e implementar o Plano Municipal de Políticas Públicas de Juventude;
- Fortalecer a Secretaria da Juventude destinando recursos financeiros para a execução de suas ações.

- Criar uma estrutura organizacional para garantir a participação da Juventude na formulação e execução das políticas pública em especial as que dizem respeito direto a seu segmento;
-
- Propostas
- Integrar os jovens ao desenvolvimento da Cidade por meio de ações articuladas voltadas para os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais, econômicos, desportivos, religiosos e familiares;
- Garantir os direitos da juventude, considerando gênero, raça e etnia nas mais diversas áreas: educação, ciência e tecnologia, cultura, desporto, lazer, participação política, trabalho e renda, saúde, meio ambiente, entre outras, levando-se em conta a transversalidade das políticas;
- Buscar erradicar o analfabetismo da população juvenil do Município;
- Promover atividades preventivas na área de saúde para os jovens;
- Criar áreas de lazer, estimular o desporto e incentivar projetos culturais produzidos por jovens;
- Garantir a inclusão digital, disponibilizando computadores nas escolas públicas do Município, oferecendo cursos e viabilizando o acesso à Internet, nos Centros Tecnológicos.
- Viabilizar os centros comunitários como espaço de diálogo e convivência, tolerantes e equitativos, entre as diferentes representações juvenis;

A política municipal da juventude dará especial atenção à geração de EMPREGO, RENDA E EMPREENDEDORISMO com ações como:

- Atuar em parceria com outras esferas do poder publico na formação de identidade dos jovens, estabelecendo valores de cidadania, incluindo o jovem na sociedade, incluindo-o no mercado de trabalho através de uma formação profissional progressiva e contínua que complemente a formação dos indivíduos;
- Incentivar o empreendedorismo juvenil;
- Criar em parceria com o governo do estado e empresas o programa de reintegração, no mercado de trabalho de jovens infratores.

b) Relações étnico-raciais

Introdução e diagnóstico

Existe uma formulação de políticas públicas afirmativas, voltadas para a população afrodescendente, que precisam ser incrementadas e reavaliadas. Mato Grosso o grupo de negros e pardos representa 69,6% conforme dados PNAD- 2007. Em Cuiabá quase 57% da população é negra, que ainda sofre preconceitos da invisibilidade causada pelo mito da democracia racial: idéia de que negro não tem problemas no Brasil, de que não existe distinção racial entre nós, a idéia de acumulação de riqueza, de prestígio social e estilo social e de poder foram indistinta e igualmente acessíveis a todos, durante a expansão urbana e industrial da nossa cidade. Ao longo dos anos estas idéias ou convicções, impregnadas em nossa formação, perpetuou os conceitos que se revestiram de uma carcaça dissimulada ultrapassando as barreiras do tempo, propagando um mito que virou realidade que acabou por provocar a exclusão da população afrodescendente do processo social. A partir da promulgação da Lei 10.639/2003, houve pequenos avanços, mas na realidade os processos discriminatórios e de exclusão continuam intensos.

Diretriz

Criar uma estrutura organizacional para garantir a participação do Movimento Negro na formulação e execução das políticas pública em especial as que dizem respeito direto a seu segmento;

Propostas

- Dar cumprimento a Lei 10.639/03;
- Elaborar um plano estratégico para promoção das políticas públicas que valorizem a transversalidade de gênero e raça/etnia no município de Cuiabá;

- Capacitar os professores para a implantação, nos currículos escolares, da História, Memória, Arte, Literatura e Cultura Africana e Afro-Brasileira (LEI 10.639/03);
- Criar um programa integrado com as outras secretarias e com a sociedade civil organizada visando à superação das desigualdades raciais e sociais;
- Criar programa de atenção à saúde das mulheres negras gestantes, trabalhadoras e idosas;

c) Direitos e proteção da Mulher

Introdução e diagnóstico

A violência contra a mulher, a discriminação de gênero no mercado de trabalho, a exclusão social colocam a Mulher em permanente situação de risco. Por isso, se faz necessário e urgente o fortalecimento dos órgãos responsáveis pelas políticas de gênero que precisam assumir papel de ações propositivas diagnosticando e definindo políticas de amparo, seguranças e inclusão econômica e social da mulher. Estes órgãos devem contar com uma infraestrutura mínima, dotação orçamentária, recursos humanos, instalações adequadas, maior poder decisório e, principalmente, suporte político para suas ações. Adotamos a premissa que a liberação do potencial produtivo da mulher é uma das condições essenciais para sua emancipação, por isso propomos:

Diretrizes

- Criar políticas de amparo, seguranças e inclusão econômica e social da mulher.
- Criar uma estrutura organizacional para garantir a participação da Mulher na formulação e execução das políticas pública em especial as que dizem respeito direto a seu segmento;

Propostas

- Incrementar as ações para promoção de políticas públicas para valorização das mulheres, inclusive na gestão administrativa do município de Cuiabá, visando a participação integrada nas áreas estratégicas do governo;
- Apoiar a luta contra a violência que sofrem muitas mulheres;
- Elaborar um plano estratégico para promoção e implantação das políticas públicas que tratam da defesa dos direitos das mulheres abordando questões essenciais como: oportunidade profissional para as mulheres, qualificação das mulheres, garantia de amparo e retaguarda a mulheres vítimas de abuso, violência doméstica e mulheres em situação de risco.,
- Criar programa para a saúde da mulher, para além do eixo materno-infantil incluindo as mulheres portadoras de necessidades especiais, mulheres idosas.
- Implantar juntamente ao governo do estado programa de educação profissional e ressocialização de mulheres presidiárias.

d) Melhor Idade

Introdução e diagnóstico

A população cuiabana está atingindo uma maior longevidade, sem uma melhor qualidade de vida. É preciso propor e efetivar políticas públicas que incluam os idosos nas diversas esferas da sociedade propondo programas para saúde, de atividade física, monitorada, cultura, lazer e ocupação para que as pessoas idosas sejam incluídas na convivência social. É preciso um olhar de atenção maior aos idosos que precisam envelhecer com saúde e dignidade.

Diretrizes

- Garantir a oportunidade para que a vida na melhor idade seja vivida com qualidade física, moral, social, psicológica e afetiva.

Propostas

- Promover ações de cuidado a melhor idade em educação, saúde, esporte, lazer, transporte;
- Ampliação dos Centros de Vivência para idosos nos bairros populares;
- Implantar um programa de atividades físicas voltado para os idosos na cidade;
- Articular as ações com todos os segmentos da sociedade visando à inclusão social do idoso;
- Garantir acessibilidade dos idosos aos espaços públicos;
- Estimular a participação do idoso em ações de esportes, recreação e lazer;
- Promover encontros de reflexão sobre o envelhecimento e suas consequências sociais com os idosos;
- Criar mecanismos oficiais e legais de combate à violência contra o idoso;
-

e) Portadores de Necessidades Especiais

Introdução e diagnóstico

Assumimos o compromisso com a Inclusão de todo cidadão e aqui com destaque o nosso compromisso com a Inclusão das pessoas com necessidades especiais. Entendemos a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais, pessoas com necessidades especiais, ao mesmo tempo, que estas pessoas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. A pessoa com necessidades especiais deve encontrar, na sociedade, caminho propício para o seu desenvolvimento através de sua educação e qualificação para o trabalho. Estando ele já inserido no processo, a sociedade se adapta as suas limitações. Neste segmento Cuiabá conta com uma população de quase 10.000 pessoas que esperam por políticas públicas de inclusão, respeito e uma vida digna e saudável.

Propostas

- Elaborar um plano estratégico para promoção e implantação das políticas públicas que tratam da defesa dos direitos dos Portadores de Necessidade Especial garantindo sua inclusão social e qualidade de vida a estes cidadãos;

- Garantir a Educação inclusiva nas Escolas da rede Municipal, com acessibilidade, materiais próprios e capacitação de professores;
- Criar equipe de Psicólogos, psicopedagogos e especialistas das diversas manifestações das síndromes para avaliação, acompanhamento dos alunos, e orientação a professores e pais;
- Garantir o cumprimento da lei da acessibilidade em Prédios públicos e privados, calçadas, espaços públicos;
- Criar o Centro de convivência, atendimento e orientação para os portadores de necessidades especiais com o objetivo de auxiliar e orientar ao portador de necessidade física dos seus direitos e benefícios que os próprios desconhecem.

f) Diversidade Sexual

Introdução e diagnóstico

Um dos princípios fundamentais apresentado pelo Programa Brasil sem Homofobia é a questão da tolerância frente à diversidade. A criação deste Programa foi uma das reivindicações do Movimento LGBTTT junto ao Estado, visando garantir a cidadania da comunidade LGBTTT através da criação de políticas afirmativas dos direitos dos homossexuais. O Programa em questão, combate à violência e à discriminação contra GLTB e de Promoção da Cidadania Homossexual, foi desenvolvido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, órgão vinculado a Presidência da República, conjuntamente com o Movimento Homossexual Brasileiro, hoje denominado de Movimento GLBTT. Acreditamos que a tolerância é um princípio ético intrínseco ao modelo social estabelecido. Reconhecemos que marca deste movimento extrapola as próprias causas e contribui não só para a erradicação da Homofobia, mas contribui também para o enfrentamento a outros problemas de interesse público como a luta no combate ao HIV/ AIDS e a violência urbana que não atinge somente os sujeitos GLBTTs.

Diretriz

- Desenvolver e aprofundar as ações de combate à discriminação e promoção da cidadania GLBT nos marcos do programa Brasil sem Homofobia – Cuiabá sem Homofobia;

Propostas

- Implantar políticas afirmativas e de promoção de uma cultura de respeito à diversidade sexual, favorecendo a visibilidade e o reconhecimento social.

INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

a) Assistência Social

Introdução e Diagnóstico

Os dados que apontam a pobreza acabam por, geralmente, fragmentar o fenômeno, mais que elucidá-lo. Acaba-se mesmo esquecendo que a pobreza é decorrência de um modo de produção que engendra a exclusão e a desigualdade. Há uma grande parcela da população que sofrem do abandono do setor público e que ainda demandam atendimento de assistência para encaminhamentos e atenção. Este contingente de desassistidos, não pode aguardar as mudanças estruturais e conjunturais da sociedade, pois, necessitam de cuidados e de ações reparatórias e afirmativas para terem seus direitos de atenção atendidos com urgência. Enquanto assumimos e implantamos políticas públicas de inclusão dos excluídos daremos especial atenção a esta parcela de desassistidos. É nosso entendimento que devemos promover não só o suprimento de suas necessidades básicas, mas sim oportunidades de crescimento, através do conhecimento e trabalho, para uma vida digna em todos os aspectos. Assim, em cumprimento aos princípios de **proteção e promoção social** preconizados pela “Política Nacional de Assistência Social”, através do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS, e ainda, no intuito de aprimorar as Ações em execução e os Serviços Sócio assistenciais de Proteção Social Básica e Especial, propomos o desenvolvimento de uma política mais dinâmica, educativa, pautada no princípio original do Desenvolvimento Humano.

Propostas

- Promover o desenvolvimento e expansão dos programas e projetos sociais municipais;
- Constituir uma equipe (móvel) de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos para orientação familiar (orientação e apoio a famílias desestruturadas);

- Levar aos Centros Comunitários dos bairros, programas de apoio e assistência social;
- Estruturar fisicamente os CRAS e CREAS, bem como reorganizar e sistematizar a política de atendimento, cadastramento, monitoramento e controle dos programas e benefícios socioassistenciais oferecidos;
-
- Fortalecer os setores de Planejamento das Políticas Sociais, Projetos de Captação de recursos e Convênios da SMASDH;

b) Pedintes e Moradores de Rua

Desejamos um mundo mais justo e fraterno.

“A rua pra quem vive nela, é muito mais que um simples lugar; é uma triste condição de vida, imposta pelo destino, por escolhas erradas do passado e falta de oportunidades do presente”. Richardson Costa (Morador de Rua Brasília)

Propostas

- Reestruturar o CRAS – Centro de Referência e Assistência Social, oferecendo uma equipe (móvel) de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos para orientação e apoio às famílias desestruturadas para reintegração do cidadão no seio familiar;
- Ampliar o trabalho de encaminhamento de pessoas em situação de risco e vulnerabilidade aos CRAS por meio de equipes multidisciplinares que visem a formação adequada para que estes cidadãos não regressem a situação de risco;
- Fomentar a reintegração de Adultos em situação de abandono ao mercado de trabalho; em casos de doenças serão encaminhados para tratamento e para instituições que possam abrigá-los;
- Apoiar os albergues existentes para que moradores temporários de nossa cidade tenham um local para alimentação e descanso.
- Destacar uma unidade móvel com uma equipe “Anjos da Noite” para acolher os moradores de rua e encaminhá-los a albergues.